



Opinião

**REDE MUNICIPAL
DE SAÚDE
MENTAL
DE BARCELOS****Miguel Durães**Coordenador do Plano de Ação
"Barcelos – Capital Mundial da Saúde Mental" (23-26)**2025 – O Ano em que Barcelos Liderou a Aliança
do Mundo e da Europa na Saúde Mental**

Desde 2023, Barcelos é Capital Mundial da Saúde Mental (2023–2026) — um reconhecimento da World Federation for Mental Health (WFMH) que assumimos com visão, trabalho e um compromisso inabalável com as pessoas. Este estatuto não é apenas simbólico: é um mandato global que exige liderança, responsabilidade pública e capacidade de transformar conhecimento científico em políticas concretas.

2025 confirmou Barcelos como protagonista internacional. Pela primeira vez em 75 anos, o Congresso Mundial da Saúde Mental realizou-se em Portugal — e foi aqui, na nossa cidade. Cerca de 40 países, cinco continentes, mais de 750 participantes e 193 comunicações científicas fizeram de Barcelos um palco global de encontro e construção de soluções para o futuro.

Deste congresso emergiram três momentos decisivos:

1) a criação, em Barcelos, da **Rede Europeia de Cidades para a Saúde Mental**, reunindo 21 cidades de seis países;

2) a reafirmação do compromisso governamental com o **novo Centro Hospitalar de Barcelos**;

3) e o anúncio da **primeira Equipa Comunitária de Saúde Mental** para Barcelos e Esposende — um avanço histórico que aproxima cuidados especializados, elimina deslocamentos a Braga e reforça a intervenção comunitária. Enquanto Coordenador do Plano de Ação — e, acima de tudo, como barcelense — testemunhei o pulsar de uma cidade viva, criativa e profundamente humana: cidade criativa UNESCO, rainha do artesanato, berço de tradições e porta europeia do Caminho de Santiago. Barcelos levou ao mundo a sua identidade — e trouxe o mundo até si.

O Plano de Ação que coordeno, estruturado em três grupos etários e nove áreas de intervenção, tem sido o motor desta transformação, assente numa estratégia integrada de saúde, inclusão, educação, habitação, trabalho, apoio às famílias e participação cívica e cultural. Em Barcelos, a saúde mental é entendida como um direito humano e uma prática comunitária que responde tanto a condições clínicas como ao sofrimento causado pela exclusão, estigma ou desigualdade.

A **Rede Europeia de Cidades para a Saúde Mental**, constituída em cerimónia solene presidida pela Secretária de Estado da Saúde, Dra. Ana Povo, representa um verdadeiro salto civilizacional. Com cidades como Amesterdão, Atenas, Barcelona, Braga, Sevilha ou Veszprém, Barcelos assume uma liderança europeia inequívoca, demonstrando que a escala territorial não limita o seu impacto nas políticas públicas. Assente na partilha de boas práticas, no desenvolvimento conjunto de políticas e projetos europeus e no acesso coordenado a financiamento internacional, a rede estrutura uma nova cooperação municipal em saúde mental. Para as cidades, isto significa maior capacidade técnica, inovação e visibilidade, e para Barcelos significa a consolidação de uma liderança ética e científica reconhecida em toda a Europa.

A criação da **Equipa Comunitária de Saúde Mental (ECSM)**, prevista no Decreto-Lei 113/2021, traduz esta visão no território. Com equipas multidisciplinares, garante proximidade, equidade e prevenção da institucionalização — uma verdadeira reforma estrutural para Barcelos e Esposende.

Este ano trouxe também momentos culturais marcantes, numa celebração conjunta entre o Município de Barcelos e a Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental: música, artes, exposições, identidade e hospitalidade portuguesa — tudo integrado numa narrativa que mostrou, ao mundo, quem somos.

E terminámos com uma notícia inspiradora: depois de Londres e agora Barcelos, o próximo Congresso Mundial será em Perth, na Austrália, em 2026 — mais uma etapa na construção de uma rede global comprometida com a saúde mental.

Vivemos um tempo inaugural. A ação local de Barcelos, amplificada pela Europa, demonstra que as cidades são protagonistas essenciais na promoção da saúde mental e na luta contra o estigma.

Ao entrar em 2026, último ano desta Capital Mundial, reafirmamos o nosso compromisso de avançar com rigor científico, ambição política e sentido humano, celebrando novas conquistas como o primeiro Conselho Local de Saúde Mental, a consolidação das respostas comunitárias e o reforço do alinhamento internacional com organismos de direitos humanos. Continuaremos a construir, com todos, uma comunidade mais justa, mais informada e emocionalmente mais saudável, honrando o legado que Barcelos deixará ao mundo.

Para acompanhar, em transparência, todo este trabalho, consulte: <https://saudemental.barcelos.pt>